

## Entrevista Diretores do Sintect/JFA debatem problemas nos Correios na Rádio Cataguases AM

A diretoria do Sintect/JFA esteve na Multisom Rádio Cataguases AM, no dia 26 de março, para alertar a população sobre os prejuízos de uma possível privatização dos Correios. Diversos temas foram debatidos, como possibilidade de fechamento de agências, precarização dos serviços postais, extinção de cargos, truculência do TST e ingerência no Acordo Coletivo de Trabalho da categoria.

No programa de entrevistas de Jorge Fábio, estiveram presentes, pelo Sindicato, os diretores Reginaldo de Freitas, Geraldo França e João Ricardo Guedes. Também participaram da discussão o ex-vereador do PT, Vanderlei Pequeno, e o presidente do PT de Cataguases, Fernando Baesso. Na ocasião, eles apresentaram uma moção de apoio do PT da cidade aos trabalhadores nos Correios.



### Jurídico

por Sandro Tavares, assessor jurídico do Sintect/JFA

### Plano de Saúde Convênio com o Sindicato

No mês de março de 2018, em julgamento a Dissidência Coletiva dos CORREIOS, junto ao TST – Tribunal Superior do Trabalho, julgou-se o pagamento dos Ecetistas quanto à mensalidade do plano de saúde dos CORREIOS – A Postal Saúde. Agora, após anos e anos de regras quanto apenas ao compartilhamento, o nosso plano passa a ter mensalidades, cujo valor dependerá da influência da idade e remuneração do trabalhador, além do compartilhamento. O trabalhador, mais uma vez, sofre com a perda de parte do seu salário, conquanto levando em consideração o POSTALIS. É importante frisar que a rede do plano de saúde sofreu grande perda de médicos conveniados e de hospitais de atendimento, piorando cada vez mais o atendimento aos trabalhadores. Desta forma vem sendo a realidade do nosso plano de saúde. A entidade sindical, observando os rumos da situação, e com o receio do plano de saúde se tornar outro “POSTALIS”, busca alternativas para assistir o trabalhador em planos de saúde alternativos, ou seja, particulares. Assim, estudam-se convênios com a rede particular de saúde, na qual os preços, qualidade do atendimento, médicos e hospitais conveniados que devem atender em todo o Brasil, carência e etc. Nestes termos, é possível objetivar e estudar uma melhor alternativa para toda a categoria, com preços mais acessíveis e um melhor atendimento aos trabalhadores. Desta forma, já se encontra em análise pela Diretoria da entidade, alternativas no sentido de dirimir os efeitos do pagamento da mensalidade do plano de saúde da empresa, sendo, claro, extensivo ao pessoal da ativa e aposentados. É importante frisar que uma das importâncias da entidade sindical é a melhoria nas condições de saúde do trabalhador, e o plano de saúde deve funcionar de forma a atender plenamente o trabalhador e todos os seus familiares.

Vários aspectos devem ser analisados, adequando os anseios da categoria ecetista ao plano de saúde, que pode a vir se conveniar com a entidade sindical. Portanto, companheiros, devido às últimas notícias quanto a transformação na forma de gerenciamento do POSTAL SAÚDE, no que tange ao pagamento da mensalidade, uma vital alternativa aos trabalhadores é aderir a um plano de saúde privado, na qual, e por convênio, a entidade sindical poderá buscar um melhor preço aos associados, bem como uma melhor prestação de serviço direto junto ao plano de saúde.

## Não haverá festa de 1º de maio no Sindicato

Nestes últimos anos, os trabalhadores sofreram vários ataques em seus direitos, com a “deforma trabalhista”. Os piores ataques vieram, como fim do horário de almoço, entre outros, porém, o fim do imposto sindical abalou muito as representações sindicais, pois dificulta a organização dos sindicatos, federações e centrais. Com o SINTECT/JFA não foi diferente, e estamos passando por um momento delicado. Estamos tendo que tomar medidas drásticas e que não gostaríamos de tomar. Teremos, em

junho, o CONTECT, onde os trabalhadores tiram a pauta de negociações e elegem a diretoria da FENTECT, sendo que temos que enviar cinco representantes, trazendo um gasto alto para o Sindicato.

Com isso, não iremos realizar o tradicional almoço de 1º de maio. Foi uma decisão difícil e pedimos desculpas aos trabalhadores que sempre estiveram conosco ao longo desses anos. Esperamos que todos entendam e que em 2019 possamos estar juntos novamente.

A morte de Marielle é, sem dúvida alguma, um aviso de que o sistema vem forte para amordaçar quem ousar enfrentá-lo. Ela era ferrenha defensora dos Direitos Humanos, com ações em defesa não somente de civis brutalmente assassinados, mas também assistia as famílias de policiais mortos em serviço. Denunciava os abusos dos policiais (41º BPM), a omissão do Estado e, inclusive, esse governo golpista e interventor.

O SINTECT/JFA apoia e solidariza-se com morte da vereadora Marielle, e exige do governo e do MP agilidade na apuração, até porque no caso da juíza Patrícia Aciole, também executada em 2011 por denúncia de milícias, teve o caso esclarecido em mais ou menos 30 dias.



Atendimento jurídico  
no Sintect/JFA

Toda sexta-feira  
Às 17 horas  
Na sede social do Sindicato  
Tire suas dúvidas!

MALA DIRETA  
POSTAL  
DOMICILIÁRIA  
9912340568/2013-DR/IMG  
SINTECT/JFA  
CORREIOS

FECHAMENTO AUTORIZADO  
PODE SER ABERTO PELA ECT

Filiado a  
**CUT**  
FENTECT

# Notícias Sindicais

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nos Correios de Juiz de Fora e região **Nº111 - Março de 2018 - sintectjfa.org.br**

## Diretores do Sintect/JFA realizam setoriais em Juiz de Fora e região

Seguindo o calendário 2018, o Sintect/JFA vem realizando setoriais em diversas unidades, no sentido de acompanhar de perto e orientar os trabalhadores diante das diversas dificuldades encontradas, e que comprometem muito a vida no ambiente de trabalho.

Temos observado uma grande insatisfação dos trabalhadores diante dos desestímulos e falta de motivação por parte da empresa, ainda mais diante da falta de material para trabalhar, veículos quebrados e mal conservados, inúmeros assaltos, o que deixa o trabalhador em pânico. Constantes mudanças no ambiente de trabalho têm acontecido sem sequer ouvir o funcionário, sendo que muitos deles estão adoecendo na posição de trabalho, enquanto o quadro de pessoal da empresa está se reduzindo cada vez mais.

Inúmeras têm sido as promessas de melhoria por parte da empresa. Os trabalhadores já não acreditam mais em falsas ilusões, já não acreditam mais em ter que vestir a camisa da empresa, uma vez que a própria empresa está desvestindo os trabalhadores, com retiradas de direitos, como

aconteceu com o atropelamento do nosso Acordo Coletivo nos tribunais, em que nos foram impostas mensalidades no plano de saúde.

Deixa-se aqui registrado que as setoriais são o instrumento necessário e esclarecedor que o trabalhador tem para expor seus pensamentos, reclamações, e buscar soluções para o seu ambiente de trabalho, através do Sindicato. Ressalta-se ainda que se o trabalhador ficar calado, quando da presença do sindicato no seu setor de trabalho, não vem à assembleia, não participa dos movimentos, não traz a sua reclamação, está entregando a outrem o seu direito de ser ouvido, de reivindicar e, o que é pior, aceita calado todas as ordens que lhe são impostas, sem respeitar o seu limite como ser humano.

As setoriais continuam. De 21 a 29 de março, a diretoria do Sintect/JFA esteve presente em unidades dos Correios de Ubá, Visconde do Rio Branco, Leopoldina, Cataguases, Recreio e Muriaé, além do CTCE/JFA, CEE/JFA, CDD/Leste/JFA e CDD/JFA.



## Não há mais o que comemorar no Dia do OTT

No dia 24 de abril, se comemora o dia dos OTTS, mas a partir desde ano não há mais o que celebrar. Se há tempos não tínhamos motivos de comemoração, agora definitivamente não haverá mais nada. A direção da ECT, de forma unilateral, de maneira autoritária e arbitrária, fez alterações no PCCS e extinguiu o cargo de OTT. Mas o que

mais chama a atenção é a falta de reação e indignação por parte dos envolvidos. Já vivemos situação parecida dentro da ECT, quando extinguiram o cargo de ASP, por exemplo. Talvez os OTTs ainda não tenham se dado conta da dimensão que essa decisão pode acarretar. Extinguiu-se o CARGO, mas não a FUNÇÃO.

Acabou-se a terceirização branca, e escreveram em letras garrafais para que não reste a menor dúvida. Começaram com o fechamento de agências, agora se extingue o cargo de OTT. Qual a próxima decisão arbitrária para colocar nossa posição em cheque? Por diversas vezes, o presidente dos Correios, em várias entrevistas, deixou clara a intenção de privatizar. E seu plano começou pelos CTCEs. Somente no CTCE/Juiz de Fora foram contratados 21 terceirizados para a atividade de triagem e transbordo, além de dois supervisores. Com a aprovação da “DEFORMA TRABALHISTA”, acabou a atividade fim.

Situações extremas requerem medidas extremas. Isso implica que, a partir de hoje, teremos que abrir uma trincheira; teremos que estar de sentinela e prontos para o enfrentamento. Nossa luta hoje é muito mais cruel, pois estamos brigando por nossa posição de trabalho. O momento é de unidade e disposição para a luta. Não nos resta alternativa: é lutar ou lutar. Ou sucumbiremos todos.

## Não há mais o que comemorar na Postal Saúde



Apenas houve uma mudança de nomenclatura. Deixou de ser OTT e passa a se chamar AUXILIAR DE LOGÍSTICA. Porém, as atividades continuam as mesmas.

Será que os trabalhadores envolvidos já pensaram sobre o que será de sua posição de trabalho de agora em diante?

## Editorial

## Mudança no plano de saúde e insegurança nas agências afetam trabalhadores

Companheiros, Companheiras;

Como já é de conhecimento de todos, o nosso plano de saúde sofreu mudanças que fatalmente mudarão as vidas de muitos trabalhadores(as) e seus dependentes de uma forma que, lamentavelmente, nós, que temos os salários achatados, vamos conseguir arcar com mais essa despesa. Pensando nisso, o SINTECT/JFA começou a manter contatos com planos de saúde privados, que possam atender as nossas necessidades e de nossos dependentes por um custo mais acessível. Mas, para isso, precisamos que a nossa base possa consentir e acreditar nas ações que o SINTECT/JFA vai colocar em prática para que possamos ter de fato um plano de saúde que não nos deixe constringido na hora que necessitarmos dele. Pois o que temos hoje é um plano sucateado, desacreditado perante os assistidos e os credenciados que, dificilmente, mesmo com a cobrança de mensalidade, venha reverter esse quadro sinistro que foi criado e que dificilmente vai ser reestabelecida a confiança entre as partes. Então, o que nos resta é partir para alternativas. Como todos sabem, quanto maior a adesão, menor ficam os valores a serem cobrados em uma mensalidade, trazendo para todos condições de termos um plano acessível e com credibilidade.

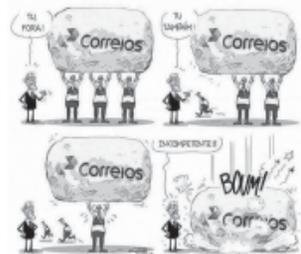
Sobre as setoriais, o SINTECT/JF, em diversas unidades, só registra reclamações quanto a falta de efetivo, condições de trabalho, convocações para domingos e feriados e, se não forem atendidas, são ameaçados por processo administrativo. Por mais que resguardemos o trabalhador(a), através de parecer confeccionado pelo jurídico do Sindicato, deparamos com a desconfiança ou medo que os próprios possam fazer frente a mais esta imposição da direção da empresa. Vale registrar que todo o acúmulo de cargas dentro das unidades se deve puramente à incompetência da gestão que só sabe fazer planos de demissões incentivadas, DDAs das dobras e OAs, em vez de abrir CONCURSO PÚBLICO para a contratação das vagas abertas. É uma vergonha o que se vê nas unidades. Se a população e imprensa fizessem visitas, tenho certeza que mudariam o foco de quem eles culpam. Perceberiam que os grandes culpados são o Governo Federal e uma Diretoria que está a serviço do capital internacional para a privatização.

Outro fato que nos chama a atenção é o que, não é de agora, tange à segurança do patrimônio público e dos trabalhadores(as). É comum vermos pessoas e veículos sem autorização adentrando

na Empresa e também assaltos recorrentes nas agências. Isso mostra que, em momento algum, a direção da ECT, que fica aquartelada em Brasília e superintendências nos estados, em suas redomas, com todo o aparato de segurança e frescor, deixando trabalhadores(as) a mercê da insegurança, que infelizmente produz diariamente vítimas alijando-os de todo o processo laborativo e também, às vezes, tornando-se vítimas fatais de delinquentes.

Outra forma de insegurança está relacionada às viaturas e às motos que os carteiros motorizados têm vivenciado no dia a dia. Trata-se de uma situação de irresponsabilidade da gestão que faz vista grossa diante dos fatos, constatados pelos dirigentes sindicais, quanto as condições que se encontra a frota usada diariamente. São problemas que traço consequências desastrosas ou, quem sabe, letais a quem manuseia ou também aos pedestres. Orientamos a todos os trabalhadores(as) que se sentirem pressionados a realizar suas tarefas diárias sem as mínimas condições de trabalho; comunicar imediatamente ao Sindicato, para que providências sejam tomadas e analisadas no sentido de proteger a todos(as) de possíveis complicações. Contamos com a colaboração de todos para que possamos ter e exercer o trabalho decente.

## Nas redes #



Twitter: #pedrocinlo

## Saúde e você!

## 28 de abril - Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidente de Trabalho

por Geraldo França, diretor de Saúde do Sintect/JFA

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) instituiu o 28 de abril como o dia mundial da segurança e saúde em memória das vítimas de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. No Brasil, é pela Lei 11.121/2005, ato do governo 2004/2005/2006. O desembargador Sebastião Geraldo de Oliveira, gestor nacional do Programa de Prevenção de Acidentes do Trabalho e da Justiça do Trabalho, alerta que, segundo estatísticas divulgadas recentemente, a questão acidentária continua aumentando, com muitos acidentes no Brasil. São mais de 700 mil acidentes de trabalho e, a cada dia, 55 empregados deixam definitivamente o mundo do trabalho, por morte ou incapacidade permanente. A maioria desses acidentes ocorre por culpa da patronal, ou seja, pelo descaso de alguns empregadores com a segurança e saúde dos seus trabalhadores.

Os acidentes de trabalho e as doenças relacionadas ao trabalho também vêm aumentando com a reestruturação produtiva e a revolução da produtividade, que estão tornando o trabalho cada vez mais tenso e intenso, o que leva à consequência de muitos afastamentos por doenças ocupacionais. E, para o empregado, o acidente de trabalho e as doenças ocupacionais quando o acometem há um desmonte traumático de seu projeto de vida, e ainda com reflexo em toda a família. As indenizações repõem o prejuízo

econômico e atendem as necessidades da vítima e seus dependentes, mas não tiram a frustração diante da nova realidade. Hoje vivemos essas situações nos Correios, com a falta de segurança em vários setores, não há concurso público, falta de pessoal, saída com PDI, transformações nos setores de trabalho, levando o trabalhador consequentemente a adoecer simplesmente por conta da produção e sem garantias de ficar afastado por conta do INSS.

Temos que ter, não só nos Correios, mas em todas as categorias, investimento sistemático em medidas de segurança do trabalho e uma cultura de prevenção nos ambientes de trabalho. Temos muitas doenças ligadas ao transtorno mental. A pressão é muito grande com a exigência de produtividade de qualidade e competição, e com isso as empresas exigem cada vez mais metas. O trabalhador não aguenta, principalmente nos Correios, onde a média de afastados em LM e aposentados por invalidez precoce é muito alta. Poderia haver outros direcionamentos se realmente a ECT fizesse a prevenção, fortalecendo as CIPAs, e não com atas repetitivas que não atacam o problema e não resolvem nada.



você pode acessar mais notícias sobre saúde no site do sindicato

## Trabalhadores sofrem assédio e pressão na ECT

Com o irresponsável sucateamento que estão fazendo com a nossa ECT, a direção da empresa começa a colher os frutos desses atos insensatos, depois da enorme luta que este Sindicato travou para conseguir vigilantes para as agências da região. A direção da ECT jogou tudo fora, dispensando os vigilantes e colocando milhares de atendentes em risco, sendo que inúmeros assaltos voltaram a acontecer.

Junto com os assaltos, vêm também os assédios. São contatos telefônicos para os trabalhadores irem às agências passarem o serviço, mesmo os trabalhadores estando de atestado médico. Têm chegado muitas reclamações no Sindicato sobre a atuação do departamento de inspetoria dos Correios, denúncias que este departamento está forçando os atendentes a assinarem documentos, mesmo eles estando sem condições. Tais atitudes covardes geram enormes prejuízos aos trabalhadores envolvidos.

Um trabalhador que acaba de sofrer um assalto passa por um trauma enorme, sem condições de assinar nenhum documento. Mesmo assim, os



inspetores fazem pressão para os funcionários darem depoimentos, assinarem documentos e até tentam fazer com que eles reconheçam os assaltantes, sem nenhuma proteção. Muitos são responsabilizados por valores que são levados nos assaltos e têm que arcar com somas que chegam a dez vezes o valor de sua remuneração.

Fazemos o alerta aos trabalhadores para que, em qualquer atitude de assédio ou pressão, entre em contato com o Sindicato. Aos gerentes de agências menores, que ainda não são sindicalizados, saibam vocês que a única defesa dos trabalhadores é o Sindicato, e que vocês, mesmo estando no cargo de gestão, serão acusados e condenados, e nessa hora só o Sindicato irá os defender. Portanto, sindicalizem-se.

Quanto à inspetoria, informamos que o seu trabalho não é imputar culpa em trabalhadores. Por que a direção da empresa não investiga os vários incêndios que vêm acontecendo nas unidades de todo o país, ou investiga a quantidade enorme de dinheiro investida em patrocínios? Nós, da diretoria do Sindicato, não vamos aceitar nenhum assédio ou perseguição contra nenhum trabalhador.

## Em visita às unidades, Sindicato recebe denúncias de irregularidades

Entre os dias 21 e 29 de março do corrente ano, nós, da diretoria do SINTECT/JFA visitamos uma série de unidades de nossa base sindical. Detectamos várias irregularidades e colhemos denúncias de trabalhadores e trabalhadoras que reclamaram tanto do relacionamento da chefia quanto da falta de condições dignas de trabalho. O que pudemos, fotografamos para denunciar, esperando retorno da empresa para a devida erradicação dos problemas.

As unidades visitadas foram Ag. Ubá, CDD Ubá, Unidade Visconde de Rio Branco, Unidade de Leopoldina, CDD Cataguases, Ag. Muriaé, CDD Muriaé, CTCE/JFA (os três turnos), CEE/JFA, CDD Leste/JFA, CDD JFA.

As denúncias seguem fundamentadas em fotos de pneus carecas de motos, moto sem placa, com seta queimada, com punho solto, acento com ferros à vista rasgando uniformes, carros com amortecedores ruins, pneus vazando e "macacão" nas laterais dos pneus em número que compromete a segurança. Também constatamos uma falha na entrega matutina e vamos apurar.



## Você sabia?

## O sindicato avisou!

por Reginal do de Freitas, diretor de Relações Sindicais do Sintect/JFA

Nós, da diretoria do SINTECT/JFA, em todos os momentos estivemos com vocês nas Unidades de trabalho alertando para as maldades capitaneadas pela gestão ecetista que nos rodeava. Vejam vocês, há muitos anos temos nossa receita ascendente, como falar em crise ou estar no "vermelho" com um crescimento positivo no tráfego de encomendas de 16,4% em 2017? Dados extraídos do BLOG DOS CORREIOS, publicado em 01/11/2017.

Bem, companheiros e companheiras, assim fica claro e evidente que o problema dos baixos lucros estão relacionados à má gestão, não há como equivocarmos na assertiva! Uma vez que os lucros é a diferença da receita, que é o produto da venda de toda a atividade principal dos correios e a despesa, que são os gastos operacionalizados pela gestão, que computa entre outros os investimentos, principalmente em patrocínios.

Alertamos também aos trabalhadores (as) que a direita neoliberal, insatisfeita com as nossas conquistas buscava e busca formas de nos retirar direitos e conquistas, iniciou com a "deformação" trabalhista, avançou, sem sucesso para a "deformação" da Previdência, e agora quer nos impor uma intervenção (???) para garantir seus postos no governo.

Avísamos os companheiros e companheiras da possibilidade de pagamentos de mensalidades em

nosso plano de saúde sem uma consistente garantia de melhoria no atendimento; materializara-se nossos receios. Falamos de uma possível privatização já, e a mesma vem se materializando aos poucos, na feição de extinção de cargos, como exemplo, a extinção do cargo de OTT. Qual foi nossa resposta? Amanhã poderá ser a de carteiros, atendentes, entre outros. Quando vamos nos despertar e entender que somente o enfrentamento pode nos garantir os nossos empregos?

O medo é aliado do capital selvagem; enquanto tivermos medo, estaremos fadados ao trabalho análogo ao da escravidão. Temos que entender que quando não mais tivermos nossos postos de trabalho não haverá chance de vitória; assim temos que lutarmos já, enquanto temos um posto de trabalho para mantê-lo, enquanto temos uma empresa que nos paga salários, entre outros. Trabalhadores e trabalhadoras, não percam tempo; vamos à luta para garantirmos nossa empresa e nossos postos de trabalho. Vamos dialogar com a sociedade e mostrar o quanto será prejudicial uma privatização dos Correios. Não é nossa intenção fazer um vaticínio infeliz e miserável, mas não temos dúvida alguma que muitas agências serão fechadas ainda neste ano de 2018. E para onde irão os nossos trabalhadores(as)? Com certeza inconstante, para as filas, dando entrada em seus seguros desempregos e saques do FGTS, se ainda permanecerem. Somente nós, companheiros e companheiras, podemos garantir nossas conquistas e direitos, não vamos esperar.

Siga o Sintect/JFA nas redes sociais



facebook.com/sintectjuizdefora



Sindicato dos Trabalhadores nos Correios Sintect/JFA

## Notícias Sindicais

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares de Juiz de Fora e Região

Rua Marechal Deodoro, 447/301 – Centro – Juiz de Fora/MG – 36013-001

E-mail: [sindifa@ig.com.br](mailto:sindifa@ig.com.br)

Tel: (32)3215-5318 – Fax: (32)3217-9729

Presidente: João Ricardo Guedes (Índio)

Jornalista Responsável: Munique Duarte

MTE 08.612 - imprensa@sintectjfa.org.br

Impressão: Gráfica União - Telefone: (32)3215-

3941 - Tiragem: 1000